

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
D E C Ex – D E P A  
COLÉGIO MILITAR DE MANAUS

Manaus – AM, 20 de outubro de 2024.

**CONCURSO DE ADMISSÃO 2024/2025**

**CADERNO DE PERGUNTAS: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA**

**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**INSTRUÇÕES  
(CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!)**

1. Esta prova é composta por **1 (um) bloco de questões** com 40 itens. Os itens numerados de **1 a 20 correspondem à Prova de Matemática**; e os itens numerados de **21 a 40 correspondem à Prova de Língua Portuguesa**.
2. Este bloco de questões está impresso em 21 (vinte e uma) páginas, inclusive a capa.
3. A prova tem duração de **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos**.
4. Qualquer falha de impressão, de paginação ou de falta de folhas deve ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
5. Use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta para o preenchimento do cartão de resposta. Lápis e borracha poderão ser utilizados apenas para rascunho. O material não poderá conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo).
6. O candidato somente poderá sair do local de prova do Exame Intelectual após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da sua realização. Ao sair, deixará todo material pertinente à prova com o aplicador.
7. **O CANDIDATO NÃO PODERÁ LEVAR OS EXEMPLARES DO CADERNO DE QUESTÕES AO TÉRMINO DO TEMPO TOTAL DA PROVA.**
8. **É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, utilizar qualquer meio eletrônico e/ou de comunicação.
9. Os cabelos e as orelhas deverão estar sempre visíveis.
10. Durante a realização da prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, ou comunicação destes com outras pessoas não autorizadas.
11. Não é permitido adentrar aos locais de prova utilizando gorro, chapéu, boné ou similar, viseira, lenço de cabelo, cachecol, bolsas, mochilas, livros, impressos, anotações, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como portar aparelhos eletroeletrônicos, tais como máquinas calculadoras ou similares, telefones celulares, *walkman*, aparelhos radiotransmissores, *palmtops*, *pgers*, receptores de mensagens, MP3, MP4, gravadores, *tablets*, *smartphones* e *smartwatches*, ou qualquer outro item diferente do listado como autorizado. **Caso esteja de posse desse material, ele deverá ser acondicionado no saco plástico e lacrado.**

QD

12. Ao sair da sala, não esqueça seus pertences.

13. Assine e transcreva a frase contida no Cartão de Resposta. Verifique se o seu nome, número da inscrição e os demais dados impressos no Cartão de Resposta estão corretos. As marcas no Cartão de Respostas só podem ser feitas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul com ponta grossa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira (grafite) e (ou) borracha. Caso algum candidato identifique o Cartão de Resposta fora do local destinado a isso, a respectiva prova será anulada e o candidato será eliminado do Concurso de Admissão. Os prejuízos advindos de marcações incorretas ou sinais de identificação no Cartão de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato. Não está prevista a substituição do cartão por erro ou falha do candidato. Mais de uma alternativa assinalada/rasurada ou deixada em branco, anulará a questão.

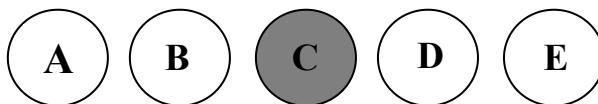
14. Serão consideradas marcações incorretas e sinais de identificação as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja esferográfica de tinta azul ou preta, ou que estiverem em desacordo com este Edital e com os modelos dos Cartões de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas às quadrículas, indícios de marcações apagadas e uso de lápis e corretivos.

15. As marcações incorretas, sinais de identificação ou a utilização de qualquer outro tipo de caneta poderão acarretar erro de leitura por parte do equipamento usado na correção, cabendo ao candidato a responsabilidade pela consequente pontuação 0,0 (zero vírgula zero) atribuída à respectiva questão ou item da prova. **O rascunho não será objeto de qualquer correção ou avaliação.**

16. Alimentos e bebidas não alcoólicas podem ser consumidos durante a realização da prova. Esses alimentos e bebidas não poderão conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca e fabricante).

17. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Resposta, observe o exemplo abaixo:

Caso a sua resposta, por exemplo, seja a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**



### ATENÇÃO!

**Esta prova é constituída de:**

**20 (vinte) itens de múltipla escolha de Matemática = 10 pontos;**

**20 (vinte) itens de múltipla escolha de Língua Portuguesa = 10 pontos.**

## PROVA DE MATEMÁTICA

**Item 1** – O pai de Ana quer vender 4 potes iguais e de mesma massa (peso), além de 9 garrafas também iguais e de mesma massa (peso), que estão sem uso na sua oficina. Ele, porém, precisou viajar e deixou os potes e as garrafas sobre uma mesa na oficina. No dia seguinte, o pai de Ana avisou a ela, por meio de ligação telefônica, que o vizinho compraria as garrafas e potes da seguinte maneira: a cada 100 gramas da massa total das garrafas o comprador pagaria R\$ 0,50 e a cada 100 gramas da massa total dos potes pagaria R\$ 0,20. Para saber a massa das garrafas e dos potes, Ana distribuiu todos esses itens em uma balança, conforme a figura abaixo.



Sabendo que a balança está em equilíbrio, o valor que o pai de Ana receberá pela venda é de:

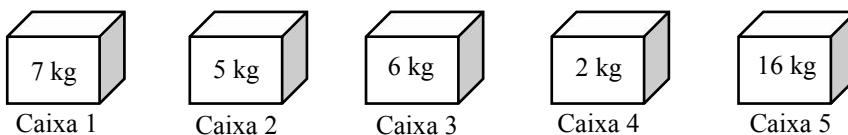
- (A) R\$ 52,00
- (B) R\$ 64,00
- (C) R\$ 36,00
- (D) R\$ 44,00
- (E) R\$ 80,00

**Item 2** - Todos os estudantes do Colégio Militar de Manaus realizaram o simulado do seu respectivo ano escolar. Notou-se que ao tentar distribuir a quantidade total de estudantes em salas com 28 alunos, sempre sobravam 3. O mesmo acontecia quando se tentava distribuir em salas com 24 e 32 alunos. Sabendo que a quantidade de alunos do colégio é inferior a 1.000, pode-se afirmar que:

- (A) a quantidade de alunos do colégio é 485.
- (B) a quantidade de alunos do colégio é 672.
- (C) a quantidade de alunos do colégio é 675.
- (D) a quantidade de alunos do colégio é 824.
- (E) a quantidade de alunos do colégio é 827.

QD

**Item 3** – O pai de Luiz pediu-lhe para transportar caixas com laranjas e tangerinas para o caminhão da família. As frutas foram armazenadas em 5 caixas e numeradas conforme a figura abaixo. Cada uma das 5 caixas contém laranjas ou tangerinas, mas não ambas as frutas. Todas as tangerinas, juntas, pesam o triplo de todas as laranjas juntas. As caixas que contêm laranjas são:



- (A) 1 e 2
- (B) 2 e 3
- (C) 1 e 4
- (D) 2 e 4
- (E) 3 e 5

**Item 4** – Os amigos Sampaio e Rabelo gostam muito de amendoins. Sampaio comprou 100 g de amendoim tradicional. Ele come a mesma quantidade, em gramas, de amendoins a cada segundo. Ao final de 40 minutos ele terminou de comer todos os amendoins tradicionais que comprou. Rabelo, por sua vez, comprou 120 g de amendoim doce, comendo a mesma quantidade, em gramas, de amendoins a cada segundo. Ao final de 2 horas, ele terminou de comer todos os seus amendoins doces. Considere que eles começaram a comer ao mesmo tempo. Com base nessa situação, conclui-se que:

- (A) em 15 minutos Sampaio comeu 45 g de amendoins.
- (B) quando Sampaio terminou de comer os amendoins, Rabelo ainda tinha 45 g de amendoins.
- (C) ao final de 60 minutos, Rabelo ainda tinha 50 g de amendoins.
- (D) a cada minuto, Sampaio comia 2 g de amendoim; Rabelo comia 1 g de amendoim por minuto.
- (E) ao final de 26 minutos, Sampaio consumiu 65 g de amendoim; Rabelo consumiu 26 g de amendoim.

**Item 5** – Amanda preparou uma receita, ensinada por sua avó, utilizando ingredientes conforme a figura abaixo. Porém, a quantidade de ingredientes na receita era diferente dos que Amanda possuía. Ela tinha apenas 6 ovos, 400 g de farinha, meio litro de leite e 200 g de manteiga. Com base na receita de sua avó e na quantidade de ingredientes que Amanda possui, a maior quantidade de panquecas que ela pode fazer é:

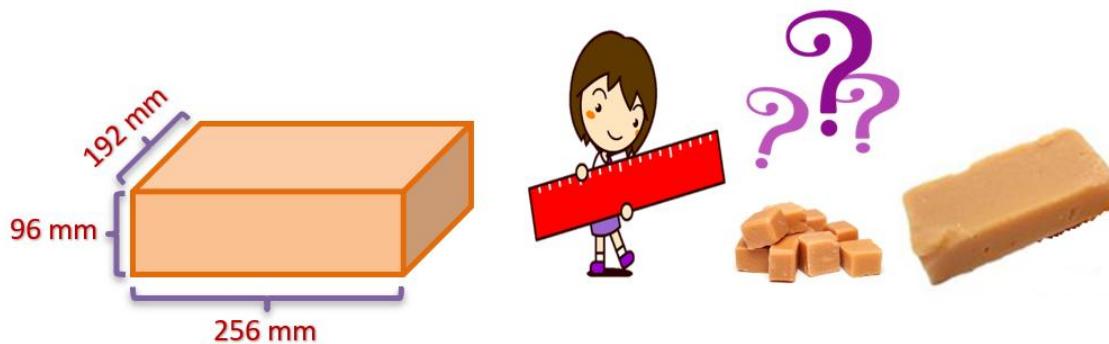
**Ingredientes para 100 panquecas**

25 ovos	4 L de leite
5 kg de farinha	1 kg de manteiga

- (A) 15
- (B) 12
- (C) 10
- (D) 8
- (E) 6



**Item 6** - Cristiane costuma aplicar os conteúdos da disciplina de matemática, que ela tanto gosta, em situações do seu cotidiano. Certo dia, ela comprou um tablete de doce de leite no formato de um paralelepípedo retângulo e mediou as dimensões de comprimento, largura e altura desse doce, encontrando em milímetros os valores que aparecem na figura abaixo. Cristiane resolveu dividir o tablete de doce de leite em cubos iguais, de maior aresta possível, para que ela pudesse saborear o doce por mais tempo e para que não houvesse sobras. Para isso, continuou considerando os milímetros como unidade de medida. Sabendo que Cristiane comeu dois cubos de doce de leite por dia, a quantidade de dias que ela levou para comer todo o tablete foi de:



- (A) 22 dias
- (B) 30 dias
- (C) 46 dias
- (D) 72 dias
- (E) 128 dias

**Item 7** – Pedro comprou um balde para aguar as plantas de seu sítio. A capacidade do balde é de 0,0056 kl e ele deseja aguar as suas 16 plantas. Para isso, ele enche o balde, inicialmente vazio, e vai, de planta em planta, jogando exatamente  $1.600 \text{ cm}^3$  em cada uma. Toda vez que o líquido não é suficiente para aguar uma planta, Pedro retorna e completa a capacidade do balde. Ele faz isso até que tenha aguado todas as plantas. Sobre a situação narrada, é correto afirmar que:

- (A) o volume de água que sobra no balde após aguar todas as plantas é maior que  $\frac{6}{7}$  de sua capacidade.
- (B) o total de água gasto para aguar todas as plantas não ultrapassa 30 litros.
- (C) É necessário encher o balde somente 5 vezes para aguar todas as plantas.
- (D) O volume de água que sobra no balde após aguar todas as plantas é menor que 10% do total de água gasto.
- (E) O volume de água que Pedro gasta para aguar cada planta corresponde a 30% da capacidade do balde.

**Item 8** – Para incentivar seus alunos, Alcenir, professor de Geografia do CMM, prometeu presentear o estudante que obtivesse as melhores notas do trimestre com um globo terrestre. Acontece que cinco alunos empataram na nota final. Sabendo que isso poderia acontecer, o professor preparou uma roleta com 8 opções de bandeiras de estados brasileiros, conforme a figura abaixo. Cada estudante deveria rodar a roleta uma única vez. Ganharia o presente quem repetisse a bandeira já sorteada em uma das rodadas anteriores, desclassificando os demais. Para que nenhum aluno fosse prejudicado por rodar a roleta pela primeira vez, Alcenir realizou a rodada inicial, sorteando a bandeira do Amazonas. Sabendo que Laura foi a segunda estudante a rodar a roleta, a fração que representa a probabilidade de essa aluna ganhar o globo terrestre é de:

- (A)  $\frac{1}{5}$
- (B)  $\frac{2}{5}$
- (C)  $\frac{3}{8}$
- (D)  $\frac{7}{32}$
- (E)  $\frac{8}{9}$



**Item 9** – Ronildo, professor de física, realizou uma avaliação para as cinco turmas do segundo ano do Ensino Médio. Suas turmas são identificadas por numerações de 201 a 205. A fim de verificar o desempenho de seus alunos nessa avaliação, Ronildo calculou a média das notas de todos os 150 estudantes que estavam matriculados em suas turmas, encontrando o valor de 6,38. No entanto, ao acessar o sistema para lançar as notas, Ronildo percebeu que cada turma havia recebido, após a realização da prova, a matrícula de dois novos alunos. Cada estudante novato trouxe, de seu antigo Colégio, notas referentes a essa avaliação. O professor observou que essas notas já haviam sido lançadas no sistema, conforme a tabela abaixo.

TURMA	NOTAS DOS ALUNOS NOVATOS	
	ALUNO 1	ALUNO 2
201	7,8	6,5
202	8,3	9,8
203	5,5	7,2
204	4,2	8,0
205	10,0	7,7

Sabendo que o professor Ronildo terá que calcular uma nova média para as notas dos seus alunos, incluindo os novatos, a diferença entre a média de notas após a chegada dos estudantes novatos e a média obtida antes da chegada dos novos alunos é:

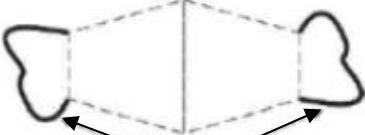
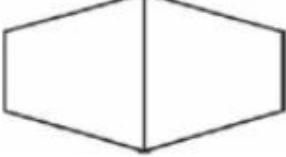
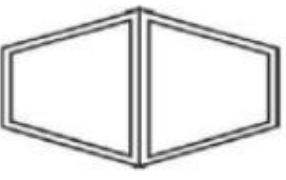
- (A) 0,07
- (B) 7,64
- (C) 1,26
- (D) 0,38
- (E) 0,96

40

**Item 10** – O treinador do time de futsal do Colégio Militar de Manaus promoveu um amistoso entre professores e alunos. Em um jogo de futsal, cada time tem sempre 5 jogadores em campo. Para essa partida amistosa, o treinador conta com 12 alunos e, para não ser injusto, realizou várias substituições de modo que cada um dos alunos jogou a mesma quantidade de tempo. Sabendo que uma partida de futsal tem duração de 40 minutos, o tempo que cada aluno jogou na partida foi:

- (A) 20 minutos.
- (B) 16 minutos e 20 segundos.
- (C) 16 minutos e 40 segundos.
- (D) 18 minutos e 10 segundos.
- (E) 18 minutos e 30 segundos.

**Item 11** – Um item de vestuário tornou-se muito utilizado no dia a dia da humanidade. Com o objetivo de proteger contra doenças, a máscara é um item de extrema necessidade individual e coletiva. Jonas produz e vende em sua loja máscaras caseiras, seguindo os modelos e as especificações de materiais para cada uma de suas partes. Para o modelo de elástico, existem dois tipos e três cores; para o modelo de lado interno da máscara, existem dois tipos; e para o modelo de lado externo da máscara, existem três tipos e dois padrões. Veja na figura abaixo.

ELÁSTICO	TIPOS	CORES
	Roliço Chato	Vermelho Preto Branco
Elástico		
LADO INTERNO DO TECIDO	TIPOS	
	Proteção Antiviral Sem Proteção Antiviral	
LADO EXTERNO DO TECIDO	TIPOS	PADRÕES
	Algodão Tricoline TNT	Lisos Estampados

Sabendo que para confeccionar uma única máscara é preciso um modelo de elástico, um modelo para o tecido interno e um modelo para o tecido externo, a quantidade de máscaras distintas que Jonas pode produzir é de:

- (A) 12
- (B) 14
- (C) 50
- (D) 72
- (E) 84

qD

**Item 12** - Roberta ganhou um determinado valor em um sorteio. Seu irmão quis saber qual a quantia recebida por Roberta. Sabendo da curiosidade do irmão, Roberta resolveu manter o mistério em torno do valor do prêmio e deu a ele três pistas para que ele pudesse determinar o valor recebido. Veja abaixo as pistas que Roberta deixou.

**PISTA 1**

Gastei  $\frac{1}{4}$  do valor que recebi.

**PISTA 2**

Do que sobrou guardei  $\frac{2}{5}$  em minha conta bancária.

**PISTA 3**

Com o valor restante comprei um computador que custou R\$ 2340,00.

Se seguir corretamente as pistas de Roberta, que valor seu irmão encontrará para o prêmio que ela recebeu no sorteio?

- (A) R\$ 1.053,00.
- (B) R\$ 3.900,00.
- (C) R\$ 5.200,00.
- (D) R\$ 5.850,00.
- (E) R\$ 3.200,00.

**Item 13** – A professora Ana deixou a expressão numérica abaixo para ser entregue na aula seguinte.

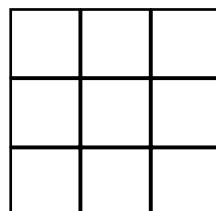
$$\left\{ 2,6 \times \left[ 2,2 \div 4 - \frac{8}{20} \right] - \frac{1}{5} \right\}$$

O resultado da expressão acima é:

- (A) 1,9.
- (B) 1,19.
- (C) 0,19.
- (D) 3,5.
- (E) 0,35.

**Item 14** - Carolina recebeu de sua professora de matemática quadrados com nove quadradinhos cada. Um dos quadrados continha as letras A, B, C, D, E, F, G, H e I. Os demais estavam em branco, de acordo com a figura abaixo.

A	B	C
D	E	F
G	H	I



Nos quadrados em branco, a professora pediu que a estudante escrevesse os números naturais positivos, sempre da esquerda para direita e de cima para baixo, como no exemplo a seguir.

1	2	3
4	5	6
7	8	9

Quadrado 1

10	11	12
13	14	15
16	17	18

Quadrado 2

A professora queria que qualquer número pudesse ser codificado por meio do quadrado em que estava e da letra que esse número representava, respectivamente. Por exemplo, o número 6 é codificado como 1F, pois está no quadrado 1 na posição F. Já o número 13 é codificado como 2D, pois está no quadrado 2 na posição D. O número 2024 é codificado como:

- (A) 224H
- (B) 225H
- (C) 223B
- (D) 226A
- (E) 252B

**Item 15** - A professora de Renata passou uma atividade de soma de frações para que a turma realizasse em sala. O último item da atividade era um desafio. A professora escreveu a fração  $\frac{4}{7}$  como soma de duas frações e apagou alguns números naturais positivos, substituindo-os por símbolos, como mostra a figura abaixo.

$$\frac{\triangle}{\textcolor{red}{\circ}} + \frac{\star}{5} = \frac{4}{7}$$

Sabendo que os valores desconhecidos são os de menor soma possível para que a igualdade seja verdadeira, pode-se afirmar que soma  $\triangle + \textcolor{red}{\circ} + \star$  é um número:

- (A) múltiplo de 3.
- (B) divisor de 100.
- (C) par.
- (D) primo.
- (E) múltiplo de 17.

**Item 16** - Diana, certo dia, fez brigadeiros para dividir entre suas três amigas. Os brigadeiros foram distribuídos em oito embalagens, cada uma com certa quantidade, conforme tabela abaixo.

EMBALAGEM	Nº 1	Nº 2	Nº 3	Nº 4	Nº 5	Nº 6	Nº 7	Nº 8
UNIDADES	3	4	5	7	8	11	13	?

Infelizmente, Diana esqueceu a quantidade que colocou na embalagem de número 8, porém, lembrava que havia feito menos que 70 brigadeiros e que a quantidade total era um número múltiplo de três. Além disso, a embalagem de número 8 tinha a maior quantidade de brigadeiros em relação às demais. Para não ser injusta, Diana distribuiu as embalagens entre suas amigas de modo que cada uma tenha recebido a mesma quantidade de brigadeiros, porém não mais que três embalagens para cada amiga. Em relação à amiga que recebeu apenas duas embalagens, pode-se afirmar que ela também recebeu:

- (A) a embalagem número 8.
- (B) a embalagem número 1.
- (C) a embalagem número 6.
- (D) a embalagem número 7.
- (E) a embalagem número 2.

**Item 17** – Paola desafiou sua amiga de sala a resolver um problema de multiplicação. Ela escreveu as letras A, B, C, D, E, F e G distribuídas no algoritmo da multiplicação, como mostrado abaixo.

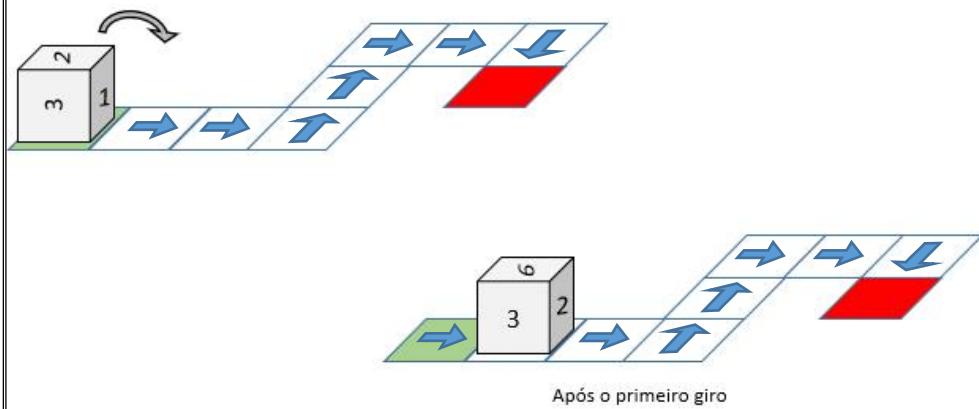
$$\begin{array}{r}
 & \text{A} & \text{B} & \text{A} \\
 & \times & \text{B} & \text{A} \\
 \hline
 & \text{C} & 8 & \text{B} & \text{A} \\
 + & \text{E} & \text{D} & \text{C} & \text{A} \\
 \hline
 & \text{E} & \text{G} & \text{F} & \text{C} & \text{A}
 \end{array}$$

Paola informou a sua amiga que cada letra representava um único algarismo de 0 a 9. Sabendo que letras iguais assumem valores iguais, pode-se concluir que o valor de A + B + C + D + E + F + G é um número:

- (A) primo.
- (B) múltiplo de 3.
- (C) divisor de 25.
- (D) múltiplo de 11.
- (E) múltiplo de 7.



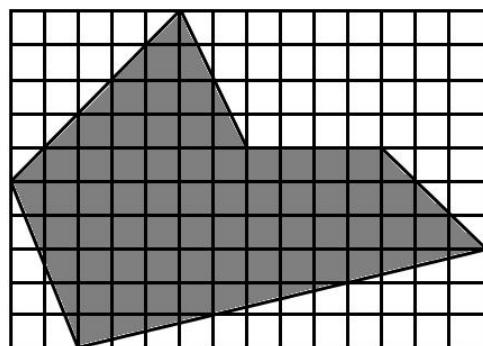
**Item 18** - Marcele desenvolveu um jogo que se utiliza um dado de seis faces numeradas de 1 a 6 e um caminho quadriculado. O dado é posicionado no início do caminho, indicado pelo quadrado verde, e deve ser girado sucessivamente, seguindo a orientação, até chegar ao fim, indicado pelo quadrado vermelho, conforme o exemplo abaixo.



Utilizando exatamente o exemplo acima e sabendo que a soma das faces opostas do dado é sempre 7, o número que estará na face superior na posição final será:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

**Item 19** - A aluna Luiza recebeu de sua professora uma malha quadriculada na qual cada quadradinho da malha tem área  $4 \text{ mm}^2$ . A área na cor cinza, em centímetros quadrados, é:



- (A) 272.
- (B) 27,2
- (C) 2,72
- (D) 0,272
- (E) 0,0272

10

**Item 20** - A estudante Franciane, do 6º ano, escreve em seu caderno todas as notas que tira em suas avaliações de matemática. A tabela abaixo mostra as notas que Franciane tirou, com exceção de duas, em nove avaliações realizadas no mesmo ano letivo.

	NOTA
AVALIAÇÃO 1	9
AVALIAÇÃO 2	7
AVALIAÇÃO 3	?
AVALIAÇÃO 4	6
AVALIAÇÃO 5	?
AVALIAÇÃO 6	8
AVALIAÇÃO 7	5
AVALIAÇÃO 8	6
AVALIAÇÃO 9	3

Franciane esqueceu de escrever as notas das avaliações 3 e 5, mas lembra que a média de suas notas foi um número múltiplo de 2 e de 3. Sabe-se que todas as avaliações têm pontuação máxima de 10,0 pontos e Franciane não tirou nota 0 (zero) em nenhuma das avaliações. Dentre as possíveis notas tiradas por Franciane nas avaliações 3 e 5, a probabilidade dessas notas serem números primos é de:

- (A)  $\frac{5}{9}$   
(B)  $\frac{3}{11}$   
(C)  $\frac{7}{9}$   
(D)  $\frac{1}{3}$   
(E)  $\frac{2}{3}$



## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO I

#### A PIOR ATLETA

Havia chegado o dia das finais estaduais. Todos estavam nervosos. Kathy ficava franzindo a testa e pulando no lugar. Anika e Fiona ficaram alongando-se no chão como se tentassem esconder a ansiedade. Até Naomi parecia mais quieta do que o normal.

Mas, para quem não as conhecia, a equipe estava ótima. Todas as meninas estavam de cabelo preso, com laços das cores das equipes, e usavam o uniforme roxo com duas tiras brancas na lateral. Elas pareciam uma verdadeira equipe de ginástica se aquecendo para as finais estaduais.

O ginásio estadual era enorme. Estava cheio de outras equipes de vários níveis. Algumas meninas pareciam bem nervosas. Outras riam, girando perto das barras ou fazendo piruetas no chão.

Era um dia muito importante.

Através do colorido e do movimento do lugar, Gemma conseguia ver seus pais sentados nas arquibancadas. Eles estavam imóveis. Pareciam que nem estavam conversando. A impressão era de que estavam muito longes dali.

Por dentro, Gemma se sentia estranha. Estava nervosa e empolgada ao mesmo tempo. Hoje ela tinha que dar um salto-mortal na trave na frente dos juízes! Será que ela conseguia?

Para piorar as coisas, a equipe era a última nos exercícios de trave. E Gemma era a última ginasta da equipe. Portanto, teria que segurar sua ansiedade até o último minuto.

Michael, o técnico, convocou uma reunião de equipe.

– Certo, garotas – disse Michael. Ele estava de cara feia, mas Gemma percebeu um brilho nos olhos dele, embaixo das enormes sobrancelhas. – Vocês já fizeram esses movimentos centenas de vezes. Todas sabem o que fazer.

Michael parou. As cinco garotas estavam de pé, paradas no início da pista de corrida. O barulho e o movimento pareciam ter desaparecido.

– Eu sei que vocês vão conseguir e que vão me deixar bem orgulhoso, garotas – falou Michael tranquilo.

A equipe ficou em silêncio, mas as meninas relaxaram um pouquinho. Kathy parou de franzir a testa. Fiona parecia quase sorrir novamente. A conversa com Michael havia ajudado a relaxar.

O nervosismo, a ansiedade e o medo foram acalmados. Agora Gemma se sentia tranquila. Ela tinha se esforçado muito e sabia o que fazer.

Agora era hora de colocar tudo em prática.

Quando chegou a vez de Gemma saltar sobre o cavalo<sup>1</sup>, ela se sentia forte e preparada. A garota secou as mãos nas pernas e esperou. Então um dos juízes fez o sinal com a cabeça.

Gemma correu. Suas pernas pisaram firmes na pista de corrida. Ela só enxergava o cavalo à sua frente. Corrida, corrida, pernas juntas, traseiro encaixado...

Quando ela saltou sobre o cavalo, seu corpo subiu com facilidade. Por um segundo, ela sentiu que estava voando. E depois sentiu o chão debaixo dos pés.

O pouso foi bom.

Foi um bom salto.

Quando a nota apareceu, Gemma se sentiu ainda melhor. A nota dela foi a segunda melhor da equipe, apenas abaixo da Naomi.

Kathy deu um tapinha nas costas de Gemma.

Gemma suspirou. Isso era muito bom.

Ela não precisava mais se preocupar por ser a pior atleta.

<sup>1</sup> Aparelho usado na ginástica artística para a execução dos saltos

40

43        Ela se saiu muito bem tanto nas barras quanto no solo. Balançou entre as barras assimétricas  
44        como se tivesse feito isso a vida inteira. Deu uma cambalhota alta e dançou graciosamente no chão.  
45        Depois de todo o trabalho, hoje tudo parecia muito fácil.

46        Quando chegou a hora do exercício de trave, Gemma esperou calmamente sua vez.

47        Finalmente havia chegado sua hora. As outras equipes já tinham terminado e estavam sentadas  
48        em silêncio, só assistindo.

49        Pareciam que todos no ginásio estavam observando.

50        Quando Gemma começou sua apresentação, pensou na ginasta do vídeo das Olimpíadas. Ela  
51        tinha se apresentado para o mundo inteiro! Gemma sabia que era capaz de se apresentar para o  
52        ginásio estadual.

53        Era muito gostoso estar na trave. Quando chegou a hora do salto-mortal, Gemma fez bonito.  
54        Nenhum problema. Ela pousou com firmeza e segurança.

55        Ela ouviu o treinador da outra equipe engasgar atrás dela.

56        Quando a nota de Gemma apareceu, todos no ginásio bateram palma. Era uma nota bem alta!

57        Gemma ficou orgulhosa, mas também estava confusa. Ela não entendia o que aquela nota  
58        realmente significava.

59        Michael sorriu e disse:

60        – É isso aí, Gemma!

61        Kathy e Anika abraçaram Gemma e depois se abraçaram.

62        Houve um momento em que Naomi disse baixinho:

63        – Onde foi que eu errei?

64        Até a hora da premiação, Gemma não estava entendendo nada. Quando chegou o momento de  
65        anunciar a nota mais alta, os juízes chamaram o nome de Gemma.

66        Ela havia conseguido a maior nota geral entre todas as equipes do Estado!

67        Gemma ficou em pé sobre uma plataforma e um juiz lhe deu o troféu. Ela não conseguia parar  
68        de sorrir. Toda a sua equipe batia palmas. Até Naomi estava sorrindo.

69        Gemma procurou os pais no meio da multidão, mas eles não estavam mais sentados no lugar de  
70        antes. Tinham descido para perto da grade e estavam inclinados sobre ela, batendo palmas. A sua  
71        mãe sorria e chorava ao mesmo tempo. Seu pai estava muito alegre.

72        Ficar ali na plataforma, observando tudo aquilo, era uma sensação maravilhosa.

73        Somente no carro, a caminho de casa, foi que Gemma teve a chance de olhar bem para o troféu.  
74        Ela o girou nas mãos e tocou o ouro gelado, que brilhava na luz do entardecer.

75        O troféu mostrava uma ginasta em um movimento de parada de mãos perfeito. Ela estava de  
76        cabeça para baixo, com as pernas retas e os dedos dos pés apontando para o céu. Mas, para Gemma,  
77        o troféu mostrava muito mais que isso.

78        Gemma passou os dedos pelas pernas retas da ginasta.

79        Para ela, aquela menina estava dando um salto sobre o cavalo. Seu traseiro estava encaixado, e  
80        as pernas, muito juntas. Ela estava prestes a saltar do cavalo e a se elevar no ar para pousar.

81        O troféu era o melhor presente que Gemma já tinha recebido. Ele representava todo o seu  
82        esforço.

83        Para Gemma, o troféu mostrava uma ginasta executando o melhor salto do mundo.

(KALKIPSAKIS, Thalia. **Go Girl!: a pior atleta**. [Versão brasileira: Editora Fundamento]. São Paulo: Fundamento Educacional, 2010). Adaptado.



**Item 21-** Com base na leitura do Texto I, marque a opção correta em relação ao sentido da palavra destacada nos trechos em análise.

- (A) A palavra “piruetas” (l. 8) se refere às ações de todas as meninas que pareciam bem nervosas.  
(B) Em “Eles estavam imóveis.” (l. 11), o termo destacado pode ser substituído por “irrequietos”, sem perda de sentido no contexto.  
(C) No trecho “O barulho e o movimento pareciam ter desaparecido.” (l. 21, 22), o termo destacado pode ser substituído por “desapontado”, sem perda de sentido no contexto.  
(D) O vocábulo destacado em “Ela tinha se esforçado muito e sabia o que fazer.” (l. 27, 28), o termo destacado tem o sentido de “desenvolvido”.  
(E) Em “Deu uma cambalhota alta e dançou graciosamente no chão.” (l. 44), o termo destacado pode ser substituído por “desajeitadamente”, sem perda de sentido no contexto.

**Item 22 -** Marque a alternativa cujo termo em destaque NÃO apresenta sentido de tempo:

- (A) “Era um dia muito importante.” (l. 9).  
(B) “A impressão era de que estavam muito longes dali.” (l. 11, 12).  
(C) “Hoje ela tinha que dar um salto-mortal na trave na frente dos juízes! Será que ela conseguia?” (l. 13, 14).  
(D) “E Gemma era a última ginasta da equipe. Portanto, teria que segurar sua ansiedade até o último minuto.” (l. 15, 16).  
(E) “Agora Gemma se sentia tranquila. Ela tinha se esforçado muito e sabia o que fazer.” (l. 27, 28).

**Item 23 -** Assinale a alternativa que apresenta uma atitude realizada exclusivamente por Michael, o técnico do time:

- (A) “ficava franzindo a testa e pulando no lugar.” (l. 1, 2).  
(B) “estava de cara feia.” (l. 18).  
(C) “não entendia o que aquela nota realmente significava.” (l. 57, 58).  
(D) “sorria e chorava ao mesmo tempo.” (l. 71).  
(E) “teve a chance de olhar bem para o troféu.” (l. 73).

**Item 24 -** Assinale a opção em que se observa a opinião do narrador.

- (A) “Todas as meninas estavam de cabelo preso.” (l. 4, 5).  
(B) “Gemma conseguia ver seus pais sentados nas arquibancadas.” (l. 10, 11).  
(C) “Ela se saiu muito bem tanto nas barras quanto no solo.” (l. 43).  
(D) “Ela não conseguia parar de sorrir.” (l. 67, 68).  
(E) “o troféu mostrava uma ginasta executando o melhor salto do mundo.” (l. 83).

**Item 25 –** Em “Mas, para quem não as conhecia” (l. 4), o termo sublinhado refere-se

- (A) às meninas que estavam calmas no ginásio, especificamente.  
(B) às moças da plateia que torciam para Gemma.  
(C) a duas meninas que estavam de cabelo preso, no ginásio estadual.  
(D) à Kathy, Anika, Fiona e Naomi.  
(E) à equipe contrária ao time do qual Gemma participava.



**Item 26** - Considerando o contexto da narrativa, na frase "Kathy deu um tapinha nas costas de Gemma" (l. 40), o uso de uma forma no diminutivo expressa

- (A) a intensidade com que a ação foi praticada.
- (B) um desprezo em relação ao desempenho de Gemma.
- (C) um consolo quanto ao resultado abaixo do esperado pela equipe.
- (D) a descontração com que as atletas encaram a competição.
- (E) uma infantilização por parte da colega, ao fazer uma brincadeira indevida com Gemma.

## TEXTO II

### Como nasceram os Jogos Paralímpicos?

Por Manuela Mourão  
27 ago 2024, 19h00

1 Os Jogos Paralímpicos, como conhecemos hoje, não começaram como uma grande competição  
2 mundial de diversos esportes. Na verdade, a trajetória deste evento remonta ao período pós-Segunda  
3 Guerra Mundial, em um hospital inglês que recebia e tratava de soldados lesionados pelo confronto. O  
4 que começou com uma competição modesta entre alguns pacientes veio a se tornar um dos maiores  
5 símbolos de inclusão do mundo.

6 Naquele tempo depois da guerra, os militares feridos – muitos com lesões na coluna que os  
7 deixaram paralisados – eram encaminhados ao hospital Stoke Mandeville, no interior da Inglaterra,  
8 para tratamento. A perspectiva de vida para essas pessoas era de apenas dois anos, e o tempo de  
9 recuperação e terapia era marcado por longos períodos de inatividade. No entanto, essa realidade  
10 começou a mudar quando o neurologista Sir Ludwig Guttmann assumiu a responsabilidade pelo  
11 cuidado desses pacientes.

12 Médico e diretor do centro nacional britânico de traumatismos, Guttmann não concordava com a  
13 inatividade dos pacientes, por isso introduziu uma abordagem revolucionária: o cuidado ativo por meio  
14 do artesanato e, principalmente, dos esportes.

15 Ele acreditava que a prática esportiva não apenas ajudaria no condicionamento físico, mas também  
16 restauraria a dignidade e a autoestima daquelas pessoas. No dia 29 de julho de 1948, um grupo de 14  
17 homens e duas mulheres fizeram uma prova de tiro com arco, dentro do próprio hospital. Assim  
18 nasceram as primeiras competições em cadeira de rodas, e os 16 participantes viriam a se tornar os  
19 primeiros atletas paralímpicos.

20 O impacto foi imediato e transformador. A britânica Caz Walton, uma das primeiras medalhistas  
21 paralímpicas, deu seu depoimento ao Comitê Paralímpico Internacional e, ao recordar de Sir Ludwig,  
22 disse: “Ele me deu tanta confiança. Foi quando soube que era igual a qualquer outra pessoa”.

23 Essas competições continuaram a crescer, tornando-se eventos anuais no hospital. Para Guttmann,  
24 a importância dessas atividades ia além dos benefícios físicos e psicológicos. “O mais importante é a  
25 reintegração social dos paralisados na sociedade”, falou o médico na época.

26 Em 1952, o Stoke realizou seu primeiro evento esportivo internacional: um pequeno time holandês  
27 se juntou aos britânicos para competir nos jogos do hospital. A evolução natural desse movimento  
28 culminou na realização dos primeiros Jogos Paralímpicos oficiais em 1960, em Roma, logo após as  
29 Olimpíadas (que também ocorreram na capital italiana). Naquela ocasião, 400 atletas de 23 países  
30 competiram em oito modalidades. Desde então, as Paralimpíadas passaram a ser realizadas seguindo o  
31 mesmo ciclo das Olimpíadas, a cada quatro anos.

32 O crescimento do movimento paralímpico foi acompanhado pela inclusão de atletas com diferentes  
33 tipos de deficiência. Em 1964, foi criada a Organização Internacional de Esportes para Deficientes  
34 (ISOD), que ofereceu oportunidades para atletas que não podiam se filiar aos Jogos Stoke Mandeville,  
35 como deficientes visuais, amputados e pessoas com paralisia cerebral. Gradualmente, novas  
36 organizações esportivas internacionais surgiram, promovendo a coordenação entre as diferentes  
37 modalidades e necessidades. Finalmente, em 1989, o Comitê Paralímpico Internacional nasceu em  
38 Düsseldorf, na Alemanha, consolidando o movimento paralímpico global.

39 Em 2024, Paris recebe as Paralimpíadas, com a participação de 4.400 atletas de 184 países,  
40 competindo em 22 esportes e 549 eventos, destacando-se como uma das edições mais inclusivas e  
41 diversificadas da história. Uma das grandes novidades são as medalhas, que terão inscrições em braile.

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/como-nasceram-os-jogos-paralimpicos/> Adaptado. Acesso em 25 AGO 24).

**Item 27** - No trecho, “O que começou com uma competição modesta entre alguns pacientes veio a se tornar um dos maiores símbolos de inclusão do mundo.” (l. 3 a 5), a expressão sublinhada indica

- (A) que a prática esportiva não ajudaria no condicionamento físico, nem restauraria a dignidade e a autoestima daquelas pessoas.
- (B) que as competições começaram despretensiosas.
- (C) que os Jogos Paralímpicos começaram como uma grande competição mundial de diversos esportes.
- (D) que os atletas tinham uma perspectiva de vida de apenas dois anos, e o tempo de recuperação era marcado por longos períodos de inatividade.
- (E) que as competições eram prejudiciais devido às graves lesões.

**Item 28** - A partir da compreensão do texto lido, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto pretende narrar a trajetória dos soldados no momento pós-Segunda Guerra Mundial até a primeira participação deles nos jogos Paralímpicos.
- (B) De acordo com o texto prescritivo lido, o neurologista Sir Ludwig Guttmann induziu seus pacientes inativos a uma abordagem revolucionária, o que culminou na realização dos primeiros Jogos Paralímpicos oficiais em 1960.
- (C) Sobre o texto opinativo em análise, verifica-se que o autor defende sua tese no trecho: “um dos maiores símbolos de inclusão do mundo.” (l. 4, 5).
- (D) O gênero lido mistura notícia com ficção ao enfatizar a importância da reintegração social dos soldados na sociedade.
- (E) O texto noticia um fato histórico relevante ao detalhar como uma técnica terapêutica para soldados se tornou um dos maiores eventos esportivos mundiais.

**Item 29** - Verifica-se, sobre o foco temático, que o texto II

- (A) descreve o surgimento, a evolução e a consolidação do movimento Paralímpico a partir do ano de 1948 até a atualidade.
- (B) versa sobre o tratamento ineficaz oferecido por Dr. Guttmann em um hospital inglês no ano de 1948.
- (C) aborda a história dos soldados escalados para a Segunda Guerra Mundial e a posterior participação deles nos Jogos Olímpicos.
- (D) trata a respeito da importância de se ter atletas com diferentes tipos de deficiência nos Jogos Paralímpicos de Paris, neste ano de 2024.
- (E) expõe a realidade vivida pelos pacientes de um hospital inglês, que foram submetidos a cuidados inativos por meio dos esportes, para posterior participação no primeiro evento esportivo internacional, em 1952.



**Item 30** - No trecho: “A britânica Caz Walton, uma das primeiras medalhistas paralímpicas, deu seu depoimento ao Comitê Paralímpico Internacional” (l. 20, 21) as vírgulas foram usadas com a finalidade de

- (A) enumerar os feitos da britânica Walton.
- (B) isolar expressão corretiva acerca da britânica.
- (C) explicar um termo antecedente, no caso, quem é a britânica Caz Walton.
- (D) resumir o fato de que Caz Walton fez um depoimento ao Comitê Paralímpico Internacional.
- (E) especificar o feito histórico de que a britânica foi a única medalhista paralímpica.

**Item 31** - Assinale a alternativa em que a palavra destacada tem a mesma classificação tônica do termo sublinhado em "a trajetória deste evento remonta ao período pós-Segunda Guerra Mundial" (l. 2, 3).

- (A) "em um hospital inglês" (l. 3).
- (B) "muitos com lesões na coluna" (l. 6).
- (C) "A perspectiva de vida para essas pessoas" (l. 8).
- (D) "do centro nacional britânico de traumatismos" (l. 12).
- (E) "não apenas ajudaria no condicionamento físico" (l. 15).

**Item 32** - No trecho “Naquele tempo depois da guerra, os militares feridos – muitos com lesões na coluna que os deixaram paralisados – eram encaminhados ao hospital Stoke Mandeville, no interior da Inglaterra, para tratamento” (l. 6 a 8), há:

- (A) Um pronome demonstrativo e um pronome pessoal.
- (B) Um pronome demonstrativo, um pronome pessoal e um pronome possessivo.
- (C) Dois pronomes demonstrativos.
- (D) Dois pronomes pessoais.
- (E) Um pronome pessoal e um pronome possessivo.

## TEXTO III

### Jogos Olímpicos da Juventude

Além de servir como uma porta de entrada para atletas promissores em eventos olímpicos, a Olimpíada da Juventude tem o objetivo de inspirar jovens de todo o mundo a praticar esportes, numa tentativa de, inclusive, contribuir no combate à obesidade e sedentarismo infantil, além de difundir entre os mais jovens os Valores Olímpicos. Os Jogos Olímpicos da Juventude contam com uma série de ações voltadas para a educação e a cultura, componentes vistos como essenciais para a competição entre os jovens. Uma das características importantes referentes a esse sentido de trocas culturais entre atletas de diferentes nações é a liberação para que competidores de dois diferentes países formem uma equipe. Além disso, a competição aceita ainda que atletas formem equipes mistas entre o sexo masculino e feminino.

(Disponível em: <https://www.olimpiadatododia.com.br/jogos-olimpicos-da-juventude/240102-jogoso-olimpicos-da-juventude-entenda/>. Acesso em 02 SET 24.) Adaptado.



**Item 33** - Releia o trecho “Além de servir como uma porta de entrada para atletas promissores em eventos olímpicos, a Olimpíada da Juventude tem o objetivo de inspirar jovens de todo o mundo a praticar esportes [...]” (l. 1, 2). Dentro do contexto em que está inserido, o vocábulo “promissores” pode ser substituído, sem mudança de sentido por:

- (A) Desvantajosos
- (B) Adversos
- (C) Auspiciosos
- (D) Pernicuos
- (E) Danosos

**Item 34** - No trecho analisado no item anterior, “Além de servir como uma porta de entrada para atletas promissores em eventos olímpicos, a Olimpíada da Juventude tem o objetivo de inspirar jovens de todo o mundo a praticar esportes...” (l. 1, 2), a expressão “porta de entrada”:

- (A) Tem sentido literal, pois se refere ao local por onde os atletas promissores devem começar a praticar esportes.
- (B) Está no sentido figurado e significa “oportunidade inicial” ou “ponto de partida”.
- (C) É uma suavização da ideia de “inspiração”, pois nem todo atleta participa da Olimpíada da Juventude.
- (D) Cria um exagero desnecessário, pois a Olimpíada da Juventude não garante que os atletas participem dos Jogos Olímpicos.
- (E) Refere-se a um tipo de equipamento esportivo usado nos eventos olímpicos.

**Item 35** – O texto III pretende

- (A) informar o leitor jovem sobre a prescindibilidade da prática de esportes.
- (B) banalizar as modalidades olímpicas juvenis a partir da formação de equipes mistas.
- (C) chamar a atenção dos atletas veteranos para esse novo tipo de Olimpíada.
- (D) preparar atletas jovens para competirem nas Olimpíadas de 2028.
- (E) destacar a importância da prática de várias modalidades esportivas, objetivando a melhora do desporto entre jovens de todo o mundo, por meio da Olimpíada da Juventude.

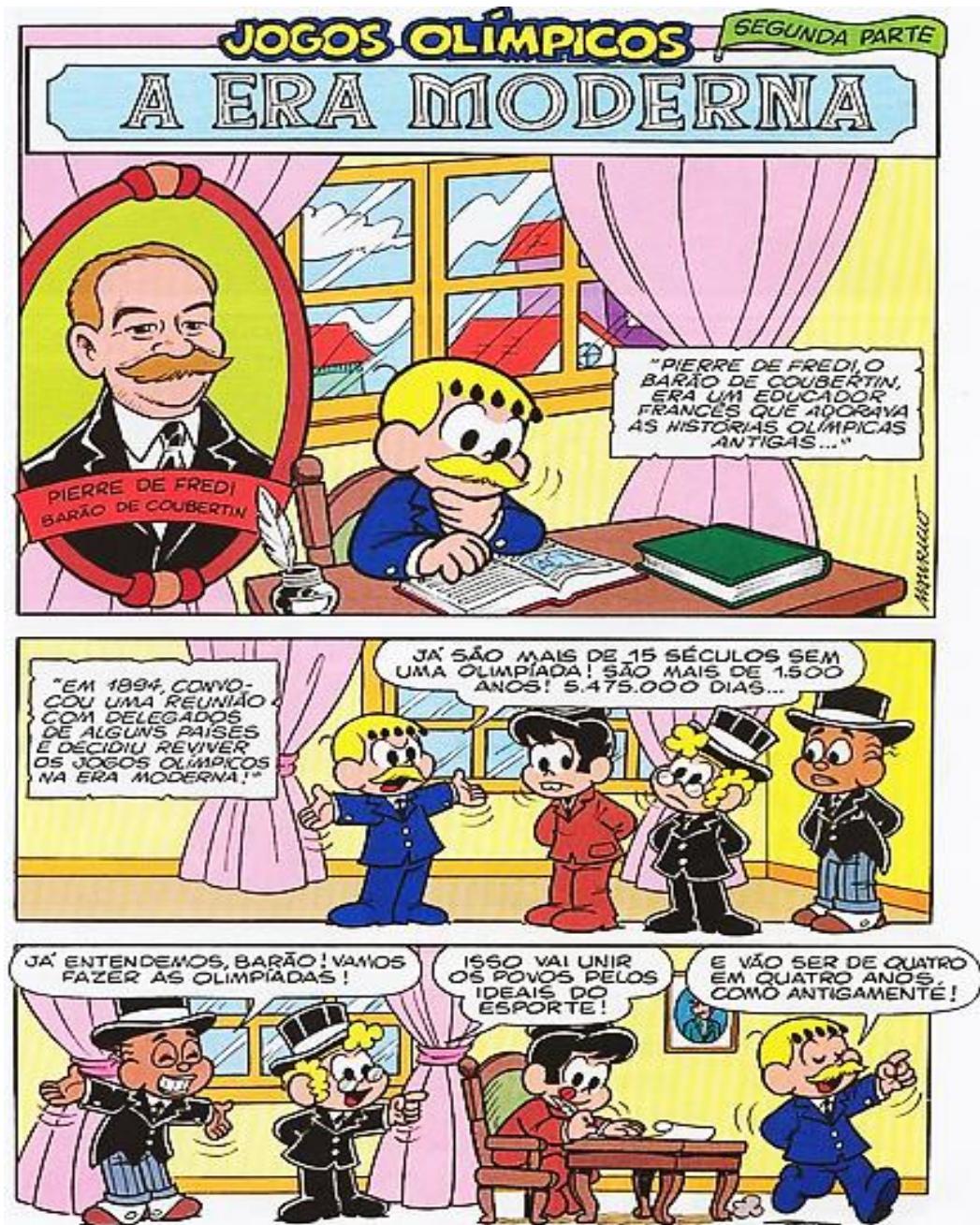
**Item 36** – Releia o trecho a seguir e indique a alternativa que substitui o termo destacado, sem alterar seu sentido no contexto.

“Além disso, a competição aceita **ainda** que atletas formem equipes mistas entre o sexo masculino e feminino”. (l. 8, 9)

- (A) ainda que
- (B) ainda assim
- (C) logo
- (D) inclusive
- (E) mesmo assim

90

## TEXTO IV



(Disponível em: <https://blogger.googleusercontent.com>. Acesso em 02 SET 24)

**Item 37** - A história em quadrinhos constitui-se da linguagem verbal associada a elementos não verbais. No último quadrinho da tira, as expressões faciais mostram:

- (A) Desdém
- (B) Indignação
- (C) Surpresa
- (D) Assombro
- (E) Entusiasmo



**Item 38** – Assinale o item que justifica o uso da vírgula no excerto do terceiro quadrinho: “Já entendemos, Barão!”.

- (A) A vírgula foi usada de maneira errônea no fragmento, por ser de uso proibido antes de nome próprio.
- (B) Trata-se de uso equivocado, já que a ordem correta do trecho seria: “Barão, já entendemos!”.
- (C) O uso da vírgula é obrigatório, uma vez que isola um chamamento dentro da frase.
- (D) No caso em análise, o uso da vírgula é facultativo por fazer a retomada ao nome próprio Pierri de Fredi.
- (E) Justifica-se o uso proibitivo da vírgula, pois ela enfatiza o termo Barão.

**Item 39** - Ainda sobre o trecho analisado no item anterior, a forma verbal na frase “Já entendemos, Barão!” indica uma ação no pretérito perfeito do modo indicativo. Se quiséssemos colocar tal verbo no futuro do pretérito do mesmo modo, a grafia correta seria:

- (A) entenderíamos
- (B) entendíamos
- (C) entendêramos
- (D) entendermos
- (E) entenderemos

**Item 40** - O uso de aspas no primeiro e segundo quadrinho da historinha indica:

- (A) Uma citação direta do livro que o personagem está lendo no primeiro quadrinho.
- (B) O pensamento de Pierre de Fredi, o barão de Coubertin.
- (C) O início do diálogo de Titi com os demais personagens da Turma da Mônica.
- (D) A marcação de estrangeirismos, uma vez que o personagem era francês.
- (E) A fala de um narrador desconhecido.